O Atirador Supremo em Tempo Integral *Autor: Flash Husky* **Capítulo 3: Apenas Começar de Novo...** — Descansar um ano e depois voltar. Essas foram as últimas palavras de Ye Xiu para Mu Cheng antes de partir. Lá fora, os flocos de neve dançavam no céu. O inverno daquele ano estava especialmente frio. Mesmo tendo deixado a equipe Jia Shi, Ye Xiu não sabia ao certo para onde ir. Afinal, quase uma década de sua vida havia sido dedicada àquele lugar. Sem rumo, ele decidiu simplesmente caminhar sem destino. Parecia que o tempo conspirava contra ele. A neve não parava de cair, e o vento só aumentava. Foi então que ele avistou uma lan house, sua luz brilhante contrastando com a escuridão gélida da rua. Sem pensar duas vezes, Ye Xiu entrou. O calor interno o envolveu, trazendo um alívio imediato. Na recepção, uma atendente entregou-lhe o cartão de acesso: — Área B, máquina 47. Antes que ela pudesse estender o documento, Ye Xiu já havia sumido em direção ao computador. Ao se aproximar do local, uma voz feminina animada chamou sua atenção: — Vai, Xiao Nai! Acaba com ele! Quero ver ele me humilhar de novo, achando que não tenho quem me defenda! Instintivamente, Ye Xiu olhou para a origem do som. E então, ao ver a jogabilidade da pessoa em questão, ele congelou no lugar. --- Xiao Nai já se chamava assim em sua vida passada, herdando o sobrenome da diretora do orfanato onde cresceu. Um ano atrás, após o falecimento dela, ele passou a noite em vigília no velório. Quando acordou, já estava nesse mundo. No início, ele não reconheceu onde estava — afinal, tudo parecia igual ao seu antigo mundo, sem sistemas mágicos ou habilidades sobrenaturais. Tudo o que tinha era um apartamento e algumas economias deixadas pelos pais falecidos. Foi só ao assistir ao *7º Campeonato All-Star de Glory* na TV que Xiao Nai percebeu: ele havia caído no universo de *The King’s Avatar*. Na vida anterior, por ser órfão e lutar para pagar os estudos, ele nunca teve tempo para jogos. Enquanto os colegas de quarto se divertiam em partidas online, ele só podia sonhar. *The King’s Avatar* era seu refúgio, lido aos poucos nos raros momentos de folga. Agora, com a chance em suas mãos, como poderia desperdiçá-la? No instante em que baixou *Glory*, ele recebeu sua "ajuda" especial: todo o conhecimento técnico de Su Muqiu, o "Gênio da Sombrinha", além de uma velocidade de reação e APM (ações por minuto) capaz de ultrapassar 800. Com isso, Xiao Nai decidiu realizar seu sonho: tornar-se um jogador profissional. Ao descobrir que a lan house Xin Xing ficava perto de sua casa, tornou-se cliente frequente. Não demorou para se aproximar da dona, Chen Guo. E foi assim que, naquela noite, após Chen Guo sofrer uma humilhação no modo PvP, ela arrastou Xiao Nai para se vingar. — Chen-jie, você precisa treinar mais. Se continuar me chamando pra resolver suas brigas, o sistema vai só te emparelhar com oponentes mais fortes — disse Xiao Nai, embora seus dedos nunca parassem de se mover. O adversário, um espadachim, iniciou com *Shadow Steps*, criando três ilusões. Sem hesitar, Xiao Nai usou a personagem de Chen Guo, *Fumaça Colorida*, para disparar três *Canhões Antitanque*. Dois clones foram obliterados imediatamente; o verdadeiro, desequilibrado, rolou para escapar. — Nossa, minha *Fumaça Colorida* fica incrível nas suas mãos! — comemorou Chen Guo, satisfeita. Xiao Nai sorriu, mas não respondeu. Com um salto para trás, ele ativou o *Voo com Canhão*, usando o recuo da arma para se distanciar enquanto disparava. O espadachim, tentando se aproximar com *Três Cortes*, foi atingido repetidamente. Desesperado, o oponente decidiu aguentar o dano e avançar, fechando a distância. — Pera, ele chegou perto! — gritou Chen Guo, nervosa. Xiao Nai, porém, permaneceu calmo. Jogou o canhão pesado para o alto, deixando Chen Guo em pânico: — Xiao Nai, você tá louco? Ele tá colado em você e você joga minha arma fora?! Sem pressa, Xiao Nai executou um *Zigzag Instantâneo*, usando o peso do canhão para se mover rapidamente e desaparecer do campo de visão do inimigo. Repentinamente, ele surgiu ao lado do espadachim e — *Joelhada no Estômago*. [Continua...]O jogador de espada foi arremessado para o ar com um chute, seguido por outro salto e pontapé que o lançou ainda mais alto. No ápice, o canhão pesado que havia sido jogado para cima foi recuperado, e o ataque especial do Artilheiro — "Raio Satélite" — foi executado. No instante seguinte, múltiplos lasers gigantes atravessaram o céu e a terra, perfurando o espadachim no ar. Mas o ataque de Xiao Nai não havia terminado. Um isqueiro foi arremessado contra o jogador, ainda paralisado pelos raios e incapaz de se mover. Em seguida, um enorme míssil térmico voou em direção aos lasers, detonando em uma explosão colossal no ar. Morte instantânea! A palavra **"GLÓRIA"** surgiu na tela do computador. A partida inteira havia

durado apenas trinta e cinco segundos. — O Xiao Nai não decepciona, quebrando outro recorde! — Chen Guo e os clientes veteranos ao redor comemoraram. Mas, em meio à animação geral, Ye Xiu estava profundamente chocado. Era **muito** parecido. O estilo de luta daquela pessoa era quase idêntico ao daquela figura na chuva... — Mas, Xiao Nai, você vai mesmo criar outro personagem do zero? Você já tem todos os quatro tipos de atiradores no Domínio dos Deuses. Só porque os pontos de habilidade não estão no nível que você quer, vai abandonar tudo? Seus pontos já estão no nível de um personagem profissional! — Chen Guo questionou. Xiao Nai apenas deu de ombros. Como um transmigrante, ele sabia que era possível maximizar os pontos de habilidade em *Glória* através de certas missões com uma pequena chance. Mas, em um ano, ele só conseguiu testar três contas, e a última mal havia atingido o nível de um personagem profissional. Claro que ele não ficaria satisfeito — se não soubesse, tudo bem, mas sabendo, ele queria o **melhor**. — Não é nada. É só começar de novo! — Xiao Nai respondeu casualmente. Ele não estava preocupado, afinal, ele tinha Wei Chen como referência. Mas aquela frase explodiu na mente de Ye Xiu... *"É só começar de novo!"* A voz em sua memória havia dito exatamente a mesma coisa, com a mesma leveza. Naquele momento, sem saber porquê, as duas figuras se sobrepuseram nos olhos de Ye Xiu. Sim... era só começar de novo... ### **Capítulo 4: Eu também vou recomeçar. Vamos juntos?** Xiao Nai notou Ye Xiu observando-o. Durante a partida, ele viu que o computador ao lado havia sido ocupado. Assumindo que fosse apenas um cliente, ele se levantou. — Você veio jogar, né? A máquina é sua. Ele se preparou para voltar ao seu lugar, e os espectadores começaram a se dispersar. Chen Guo também ia embora quando Ye Xiu o chamou: — Ei, amigo, espera aí. Xiao Nai virou-se, curioso. — O que foi? — Nada, só achei seu jogo impressionante. Me chamo Ye Xiu. Xiao Nai **congelou**. *Ye Xiu?* Ele sabia exatamente quem era. Sabia que Ye Xiu seria expulso da equipe Jia Shi hoje, mas não imaginava que o encontraria **aqui**. Seu olhar se tornou intenso. Em um ano, ele não enfrentara **nenhum** jogador profissional — os adversários comuns não eram desafio suficiente. Mas, para seu desapontamento, Ye Xiu não tinha um personagem agora. Ele só tinha o *Ye Xiu Solitário*. Ajustando suas expectativas, Xiao Nai sorriu. — Xiao Nai. Você também joga *Glória*? — Sim. — O servidor 10 abre hoje. Vou criar um personagem novo. Quer vir comigo? Meu computador é ali do lado. Ye Xiu percebeu: era verdade, o servidor 10 estreava hoje. Sem hesitar, ele respondeu: — Bora! E assim, os dois futuros **flagelos** do servidor 10 se uniram. Os líderes das guildas não faziam ideia do que os aguardava... Assim que Ye Xiu sentou e segurou o mouse, um novo convite de batalha apareceu na tela. Por reflexo, ele aceitou. — Ah, esse cara não cansa, é? Xiao Nai, ajuda tua irmã aqui de novo. Se vencer, te dou uma semana de internet grátis! — Chen Guo protestou. Ao ouvir "grátis", os olhos de Ye Xiu brilharam. — Chefe, deixa eu tentar. Se eu ganhar, só preciso de três dias. Chen Guo hesitou. — Você **consegue**? Esse cara tem 75% de vitórias. Enquanto isso, Xiao Nai já estava com o celular pronto para gravar a reação dela. Amigos existem para isso, não? Ye Xiu não respondeu — a partida já começara. E, em **trinta e dois segundos**, a expressão de Chen Guo passou de cética para **atônita**. Xiao Nai sorriu satisfeito. Aquele vídeo valeria **pelo menos** um mês de internet grátis antes de ser deletado. Chen Guo só conseguia pensar em uma coisa: *Ele venceu. Em **32 segundos**.* **Mais rápido que Xiao Nai.** Ela olhou para a tela, onde "GLÓRIA" piscava, e seu cérebro travou. Ela achava que Xiao Nai era o melhor, mas agora aparecera alguém **ainda mais monstruoso**. *Quem diabos é esse cara?!* — Isso... foram só **trinta e dois segundos**... — sua voz falhou. — É. Minhas mãos estavam congeladas quando cheguei. Senão, teria sido mais rápido. Chen Guo quase engasgou. *Mais rápido ainda?!* Ela olhou para o prédio da Jia Shi do outro lado da rua. Será que ele era um jogador profissional? Mas ela conhecia todos os membros da equipe... exceto um. *Ye Qiu.* O lendário **Deus da Batalha**, que sempre usava uma máscara. *Não... não pode ser...*Ao pensar nesse nome, Chen Guo ficou agitada num instante. Ao lembrar da apresentação de Ye Xiu — Ye Xiu... Ye Qiu... Era verdade! Ela acabara de conhecer a lenda em pessoa. Será que devia correr para acender incensos, tomar um banho purificador e depois voltar pedindo um autógrafo?— Assim, eu me tornaria a sortuda do mundo inteiro com um autógrafo do ídolo, não é? — pensou ela, perdida em devaneios.— Cliente do computador B43, você esqueceu seu documento? — A atendente do balcão apareceu segurando a identidade de Ye Xiu, interrompendo o sonho de Chen Guo.Ela

pegou o documento imediatamente — afinal, identidade não dá para falsificar, uma olhada e a verdade estaria clara. Mas ao ler "Ye Xiu" no documento, seu ânimo desmoronou. Teve até vontade de riscar o nome e escrever "Qiu" no lugar.A razão acabou prevalecendo. Se não era seu ídolo, perdeu todo o interesse. Estendeu o documento para Ye Xiu com desânimo.— Aqui está sua identidade.Já se virou para ir embora, cabisbaixa.— Hm... O que houve com a chefe? — perguntou Ye Xiu, confuso.— Não liga. Acho que foi o choque da desilusão — respondeu Xiao Nai, entendendo perfeitamente o que se passava na cabeça da patroa.— Ah... — Ye Xiu não soube o que dizer.Foi então que Xiao Nai percebeu o cartão de jogo de Chen Guo ainda conectado. Saiu do jogo, retirou o cartão e chamou:— Chen Jie, você esqueceu seu cartão.No mesmo instante em que o jogo fechou, Ye Xiu avistou o anúncio de vagas para atendente na parede. Olhou para Xiao Nai, lembrou-se de como conhecera Su Muqiu também numa lan house... Quando viu a área de trabalho do computador, falou quase por reflexo:— Chefe, ainda está precisando de atendente?— Hein? Ah, sim! — Chen Guo demorou a reagir. Só entendeu quando Ye Xiu apontou para o painel de anúncios.— Então, o que acha de mim? Atendo todos os requisitos e aceito as condições de trabalho.— Bem... Não é impossível — ela disse, enquanto uma ideia surgia em sua mente. — Mas tem que vencer o Xiao Nai num duelozinho primeiro.Os dois homens ficaram surpresos. Xiao Nai até demonstrou um pouco de expectativa, mas Ye Xiu riu e balançou a cabeça.— Não consigo ganhar dele.— Por quê? — Chen Guo estranhou. Pelo tempo da partida anterior, Ye Xiu tinha sido até mais rápido.— Porque não tenho uma conta pra duelar.— Como assim, sem conta? — Ela não acreditou.— É verdade. Dei minha conta pra outra pessoa.— Caramba, doou o cartão de jogo? Que generosidade.Xiao Nai ao lado suspirou baixinho. Como não seria generoso? Estavam falando de uma das contas mais lendárias do Glory — o Deus da Batalha, "Uma Folha Cai no Outono".

http://portnovel.com/book/9/1626